

ERA UMA VEZ:...A VISITA DA FANTASIA

Coordenador: ELIANE LOURDES DA SILVA MORO

As narrativas se caracterizam como uma das expressões de comunicação entre os homens, que a um só tempo engloba o universal e o particular. O NUHC, do DCI da FABICO/UFRGS através dos seus integrantes, desenvolve o Projeto de Extensão com atividades de contações de histórias envolvendo crianças e adolescentes internados na Pediatria do HCPA e em outros espaços físicos e eventos. O Projeto possibilita que a Universidade realize a extensão de suas ações cumprindo um importante papel social, através das atividades desenvolvidas pelo Núcleo da Hora do Conto (NUHC), que se caracterizam como inclusão social, estabelecem um elo de comunicação e de interação entre os leitores e os contadores de histórias, e exercem um trabalho de cidadania, sustentabilidade, educação e de aplicação de conhecimentos adquiridos na Universidade. O Projeto de Extensão "Era Uma Vez: . . . A Visita da Fantasia" embora seja direcionado às crianças e adolescentes internados na Pediatria, envolve também os pais e familiares que acompanham os pacientes e participam das atividades realizadas com a mesma prontidão e carinho que os pacientes recebem os integrantes do NUHC. Dentre os principais objetivos do Projeto, podem-se destacar: a) Estimular o prazer da leitura em crianças, através de um enfoque lúdico e prazeroso; b) incentivar e promover a leitura, formando leitores e despertando o desejo de ouvir e ler histórias; c) oportunizar aos alunos de Biblioteconomia e outros cursos de áreas afins, a experiência com promoção da leitura e a prática de atividades de contação de histórias, desenvolvidas em uma instituição hospitalar e com diversidade de público leitor, abrangendo as diferentes faixas etárias e grupos sociais; d) recuperar o clima afetivo entre o leitor, o livro e a leitura, através da contação de histórias; e) proporcionar, através da contação de histórias, momentos de prazer, vivências e experiências de identificação com personagens e situações, amenizando o sofrimento e medo da passagem no hospital; f) propiciar novos momentos de afeto, através das histórias contadas, entre os pacientes infantis e os bolsistas de extensão. A contação de histórias é uma atividade que auxilia pais e filhos a ampliar a sua visão de mundo. As crianças hospitalizadas vêem o mundo de uma pequena janela onde é possível visualizar o céu e alguns prédios. Ao ler ou ouvirem histórias têm a possibilidade de aprender sobre lugares que não conhecem e talvez nunca conheçam pessoalmente. A mãe de um paciente a respeito da contação de histórias, afirma: ". . .qualquer atividade que seja diferente de injeção, remédios, médicos e enfermeiros, ajuda a criança a esquecer, mesmo que por alguns minutos, o sofrimento

de estar confinado em um ambiente tão hostil." O Projeto atende também os pacientes com Fibrose Cística e transplantados, internados em isolamento, que não têm condições de participar das atividades desenvolvidas na sala de Recreação juntamente com os outros pacientes hospitalizados. O Projeto propicia aos pacientes internados, vivências de identificação com personagens, lugares e situações apresentadas nas narrativas, amenizando o sofrimento e medo da hospitalização e estimulando maior adesão ao tratamento médico. As narrativas oportunizam momentos de afeto, através das histórias contadas, entre os pacientes infantis e os contadores de histórias, além do tratamento médico se transformar em biblioterapia: "terapia através dos livros". O Projeto "Era Uma Vez:...A Visita da Fantasia" através das dinâmicas de contação de histórias aproxima pais e filhos, auxilia na superação das dificuldades, ajuda na recuperação dos pacientes. A história emociona, estimula, encanta e serve como lenitivo no tratamento terapêutico e na melhoria da qualidade de vida do paciente hospitalizado e servem como elo de ligação entre quem conta e quem ouve. Ao mesmo tempo, através das temáticas das histórias narradas educa-se para a sustentabilidade e para a cidadania. Em um mundo com tantas tristezas, preocupações, dor, que a permanência em um hospital propicia, são em momentos de encontros com histórias que se acredita que é possível viver melhor, nem que seja por alguns dias ou horas, mas viver o agora, junto com o outro, tendo as histórias como um elo de ligação de afeto. A criança e o adolescente, ao ouvirem histórias, têm a possibilidade de sonhar, de viajar por outros mundos. Apesar de o corpo estar em situação de repouso, a mente e o imaginário voam, constroem mundos nunca antes imaginados. Através das atividades de contação de histórias é possível transformar, construir, a partir desse imaginário, traduzir através de textos e imagens, permitir que o paciente seja agente ativo de um processo de construção e de aprendizagem, enfim, propiciar uma terapêutica de melhor qualidade de vida além do exercício da cidadania.